



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais
Coordenação de Avaliação

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM, com a interveniência do Ministério da Educação – MEC, instituída pela Portaria MCTI nº 8.944, de 14 de fevereiro de 2025, com última atualização pela Portaria MCTI/SEXEC nº 9283 de 29 de julho de 2025 (13069294), em cumprimento ao que dispõe os § 2º e 3º da Lei nº 9.637 de 15 de maio de 1998, reuniu-se presencialmente nos dias 07, 08 e 09 de abril de 2026, na sede do CNPEM, Rua Giuseppe Máximo Scolfaro, 10.000 - Polo II de Alta Tecnologia – Campinas – SP, com vistas a avaliar o cumprimento das metas e os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2025, apresentados no Relatório anual 2025 - CNPEM (Relatório Anual CNPEM - parte I: 13587380, parte II: 13587393 e parte III: 13587395, conforme o conteúdo do Termo Aditivo 54º (13295985), Anexo I - Plano de Ação (13295992) Anexo II - Quadro de Indicadores e Metas (13295995).

Essa avaliação ocorreu no âmbito do Contrato de Gestão vigente 2010/2025 (9854012) e de seus termos aditivos.

Estiveram presentes na Reunião Anual da CAA/CNPEM os membros listados abaixo, atuando em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão:

- I – MARIA BEATRIZ MACHADO BONACELLI, especialista, Presidente;
- II – MARIA FÁTIMA GROSSI DE SÁ, especialista;
- III – MÁRCIO DA SILVEIRA CARVALHO, especialista;
- IV – ALBERTO CLAUDIO HABERT, especialista;
- V – CARLOS ALEXANDRE NETTO, especialista;
- VI – ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO, especialista;
- VII – SANDOVAL CARNEIRO JUNIOR, especialista;
- VIII – BRUNO CESAR PROSDOCIMI NUNES, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, suplente;
- IX – LAERTE DAVI CLETO, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
- X – ADILSON SANTANA DE CARVALHO, representante do Ministério da Educação - MEC, titular;

Acompanharam a reunião como representantes da Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - SPEO: Rafael de Sousa, da Coordenação de Avaliação – MCTI/SPEO/COAVA; Fábio Alexandre Barreto da Silva, Coordenador-Geral de Organizações Sociais - MCTI/SPEO/CGOS; e Marlos da Matta Agostini, da Coordenação-Geral de Organizações Sociais - MCTI/SPEO/CGOS. Registrou-se, ainda, a participação da representante da Secretaria-Executiva do MEC, Jaqueline Ribeiro Silva – Gerente de Projeto, do MEC/SE. As atividades da CAA foram iniciadas às 9h00 do dia 07 de abril de 2026.

2. OBJETIVOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração deste Relatório, a Comissão baseou-se na sugestão de pauta enviada aos membros por meio do Ofício Circular nº 99/2026/SEI-MCTI (13560523), de 06 de março de 2026: (1)Visita ao laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR) (13672859,13671520), ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron ; 2) Apresentação dos Avanços do Projeto Orion; (3) Apresentação dos resultados anuais de 2025 do CNPEM pela sua Diretoria (13670462); (4) Realização dos Trabalhos internos da Comissão na elaboração do Relatório de Avaliação Anual 2025 e (5) Apresentação do Relatório de Avaliação Anual 2025 à Diretoria do CNPEM.

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1. AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

O Quadro a seguir resume o grau de alcance das metas no ano de 2025 em relação ao pactuado no Contrato de Gestão.

Tabela - Avaliação do Grau de Alcance das Metas (Pactuadas e Alcançadas) em 2025

ID	Indicador	Eixos de Atuação	Peso	Qualificação	Meta	Resultado 2025	% de alcance da meta	Nota	Pontos
----	-----------	------------------	------	--------------	------	----------------	----------------------	------	--------

01	Taxa geral de ocupação das instalações de uso não simultâneo	Todos	2	Eficácia	80%	81%	101,25	10	20
02	Confiabilidade da nova Fonte de Luz Síncrotron (Sirius)	Todos	2	Eficácia	90%	86%	95,56	9	18
03	Taxa de ocupação das instalações de uso não simultâneo por usuários externos	1	3	Eficácia	50%	63%	126,00	10	30
04	Beneficiários externos de todas as instalações abertas	1	3	Eficácia	1.800	2.561	142,28	10	30
05	Propostas realizadas por usuários externos em todas as instalações abertas	1	4	Eficácia	1.000	1.176	117,60	10	40
06	Impacto científico da pesquisa de usuários externos	1	1	Efetividade	25%	23%	92,00	9	9
07	Índice de satisfação dos usuários externos	1	2	Efetividade	85%	96%	112,94	10	20
08	Taxa de publicação da pesquisa interna	2	3	Efetividade	2	2,30	115,00	10	30
09	Impacto científico da pesquisa interna	2	2	Efetividade	30%	26%	86,67	8	16
10	Taxa de coautoria internacional	2	1	Efetividade	35%	47%	134,29	10	10
11	Produção de memorandos técnicos	2	2	Efetividade	15	24	160,00	10	20
12	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	2	2	Eficácia	20	38	190,00	10	20
13	Parcerias em projetos de PD&I	3	3	Eficácia	30	38	126,67	10	30
14	Recursos alavancados associados à inovação	3	2	Eficiência	10%	8,3%	83,00	8	16
15	Tecnologias protegidas	2 e 3	3	Efetividade	10	15	150,00	10	30
16	Serviços tecnológicos contratados com empresas	3	1	Eficiência	12	21	175,00	10	10
17	Horas de capacitação de pesquisadores externos	4	1	Eficácia	250	647	258,80	10	10
18	Número de Pesquisadores Externo capacitados	4	2	Eficácia	300	550	183,33	10	20
19	Eventos científicos	4	2	Eficácia	10	13	130,00	10	20
20	Abrangência regional dos participantes de eventos	4	2	Eficácia	120	493	410,83	10	20
21	Taxa de supervisão de pesquisadores em formação	4	1	Eficiência	2	2,60	130,00	10	10
22	Número de beneficiados em ações de educação e extensão	4	1	Eficácia	100	110	110,00	10	10
23	Taxa de conclusão do bacharelado em ciência e tecnologia (Illum)	4	4	Eficácia	80%	87%	108,75	10	40
	TOTAL		49						479
	PONTUAÇÃO GLOBAL								9,77

Anexo - Sistemática de Avaliação.

Nota atribuída por resultado do indicador: se 96% ou mais, nota = 10; entre 91% a 95%, nota = 9; entre 81% a 90%, nota = 8; entre 71% a 80%, nota = 6; entre 61% e 70%, nota = 4; entre 51% a 60%, nota = 2; 50% ou menos, nota = 0. Pontuação global e conceito: 8,0 a 10,0 pontos = atingiu plenamente as metas compromissadas. Abaixo de 7,9 pontos: não atingiu as metas compromissadas

Inicia-se ponderando que o Quadro de Indicadores e Metas (QIM) foi revisado e passou a vigorar a partir de 2025. Esta, portanto, é a primeira análise do novo QIM com novos indicadores e pesos, nesse caso, para o Eixo 4.

Os resultados, em geral, mostram o atingimento das metas pactuadas da maioria dos indicadores, excetuando os 2, 6, 9 e 14 que estão com valores ligeiramente abaixo do alcance almejado e são comentados e contextualizados a seguir.

No caso do indicador 2 - Confiabilidade da nova Fonte de Luz Síncrotron (Sirius), a justificativa para a queda da confiabilidade está associada à disponibilidade da planta criogênica, o que afeta diretamente a disponibilidade do feixe de luz. No Relatório de Atividades 2025, p. 166 (Parte I) consta que “o sistema criogênico está em fase inicial de operação e sua complexidade exige um período natural de familiarização e adaptação da equipe”.

Os Indicadores 6 - Impacto científico da pesquisa de usuários externo, e 9 - Impacto científico da pesquisa interna, que tratam do impacto das publicações realizadas por usuários externos e pelos pesquisadores do CNPEM, têm como base o Field-Weighted Citation Index (FWCI) da plataforma Scopus que considera o número de citações que um artigo recebeu com o número esperado de citações para publicações semelhantes no mundo. Apesar de não atingir a meta, o resultado para ambos indicadores ficou muito próximo e em parte pode ser atribuído às limitações do FWCI, quando observado na janela temporal próxima do ano de cálculo. Quando visualizados no conjunto ao longo dos últimos 10 anos, tanto a pesquisa de usuários externos quanto a pesquisa in-house se posicionam ligeiramente acima do impacto médio da ciência brasileira, o que é um ponto positivo em relação ao desempenho da Instituição. Vale ressaltar que as publicações geradas a partir da pesquisa realizada por usuários externos ainda se posiciona abaixo da média mundial (FWCI < 1), enquanto as publicações advindas da pesquisa in-house ficam acima da média mundial (FWCI > 1), demonstrando a qualificação da ambiência de pesquisa do CNPEM.

O Indicador 14 - Recursos alavancados associado à inovação, ficou um pouco abaixo da meta. No novo QIM, o cálculo do indicador passou a ser feito considerando o valor executado e não o valor recebido no ano. Vale ressaltar que, por ser um valor percentual, o cálculo do indicador é diretamente influenciado pelo total de recursos executados no ano, ficando sujeito a flutuações. O valor de recursos alavancados executados associados à inovação foi de aproximadamente R\$30 milhões, sendo metade deste valor oriundo de contratos com empresas, o que evidencia o impacto das atividades do CNPEM na indústria.

Alguns outros indicadores chamaram atenção para alguns aspectos que são considerados a seguir.

Em relação ao Indicador 4 - Beneficiários externos de todas as instalações abertas, vale ressaltar que, em 2025, o CNPEM atingiu o maior patamar histórico de uso de suas instalações abertas. Foram 2.561 pesquisadores externos (sem contar duplicatas) de 306 instituições, do Brasil (86%) e de diversos países (14%), atendidos em 1.176 propostas de pesquisa distribuídas entre as 32 instalações abertas dos quatro Laboratórios Nacionais. Isso resultou em mais de 60 mil horas de uso dos equipamentos por usuários externos. Houve crescimento de 15% no número de propostas e de 17% no número de beneficiários em relação a 2024, mantendo-se ainda uma alta taxa de renovação da base de usuários: 43% dos pesquisadores eram novos, ou seja, nunca haviam utilizado as instalações do CNPEM. Esse recorde reflete tanto a plena operação de parte das linhas de luz do Sirius quanto a expansão de turnos e a entrada em rotina de novas instalações do LNBio.

O Indicador 11 - Produção de memorandos técnicos, contempla a atividade de produção de memorandos que relatam trabalhos de produção técnica e científica que não necessariamente resultam em artigos a serem submetidos para publicação em periódicos indexados especializados. Mediante a avaliação e aprovação pelo Chefe de Divisão e Diretor da unidade, tais memorandos são disponibilizados para consultas e downloads no Repositório de Publicações Científicas no sítio do CNPEM. Em 2025 foram aprovados 24 memorandos, entretanto o acesso ao Repositório não estava ativo no período da reunião da CAA. A CAA recomenda que seja providenciada a correção deste problema e que a quantidade de acessos e downloads seja monitorada continuamente. Seria também recomendável uma revisão abrangente do sítio do CNPEM visando harmonizar os diversos formatos de divulgação adotados.

Os Indicadores 17 - Horas de capacitação de pesquisadores externos, e o 18 - Número de Pesquisadores Externos capacitados, atingiram patamares bem mais altos que as metas pactuadas, demonstrando a força do Eixo 4 - Treinamento, Educação e Extensão do CNPEM. A superação significativa se deve em parte às atividades de treinamento relativas às novas estruturas como o NB3.

Por sua vez, o Indicador 20 - Abrangência regional dos participantes de eventos, também um indicador recém criado, tem a função de apontar os eventos de capacitação, científicos, de ação educacional e de extensão promovidos pelo CNPEM junto a pesquisadores externos provenientes de regiões fora da Região Sudeste. O número alcançado, treinamento de 493 pesquisadores, ficou muito acima do pactuado, demonstrando a demanda existente por esses tipos de eventos fora da região de localização do CNPEM.

O Indicador 22 – Número de beneficiados em ações de educação e extensão, incorporado ao Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão a partir de 2025, apresentou desempenho superior ao pactuado. Com meta estabelecida em 100 beneficiados, foi alcançado o total de 110, evidenciando resultado positivo no esforço institucional de difusão do conhecimento científico e tecnológico junto à comunidade externa. O resultado observado demonstra o fortalecimento das ações de educação e extensão promovidas pela instituição, alinhadas ao compromisso de ampliar o acesso ao conhecimento e fomentar a aproximação com a sociedade. Nesse contexto, destaca-se a realização da 7ª Escola Sirius para Professores do Ensino Médio (ESPEM), que contou com a participação de 60 docentes, configurando-se como importante iniciativa de formação e multiplicação do conhecimento científico.

Por fim, o Indicador 23 – Taxa de conclusão do bacharelado em Ciências e Tecnologias (Ilum), também foi incorporado ao Quadro de Indicadores e Metas do Contrato de Gestão a partir de 2025, tendo apresentado desempenho superior ao pactuado. Com meta estabelecida em 80%, foi alcançado o percentual de 87%, evidenciando resultado positivo no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes. Destaca-se que, do grupo de 40 alunos ingressantes em 2023, 35 concluíram integralmente o curso em 2025, o que demonstra elevada taxa de retenção e sucesso acadêmico. O resultado alcançado confirma a efetividade das estratégias institucionais de permanência e conclusão, contudo, indica-se a necessidade de monitoramento dos casos de evasão residual e do monitoramento qualitativo dos casos e a sistematização das boas práticas adotadas, caso o desempenho se mantenha nesses patamares nos próximos ciclos.

3.2. VISITAS TÉCNICAS

A CAA realizou visitas técnicas, conforme agenda constante no Ofício Circular nº 99/2026/SEI-MCTI (13560523), a saber: Visita ao Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR) e ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Comentários são feitos no item 5. Considerações finais.

4. ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA CAA

Com base no Relatório Anual 2025 do CNPEM e nos esclarecimentos prestados por sua Direção, são apresentados os comentários sobre o atendimento das recomendações constantes em relatórios anteriores desta Comissão, a saber:

RECOMENDAÇÃO EMITIDA NA AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2016

Ao MCTIC

A CAA recomenda fortemente ao MCTIC a renovação do novo Contrato de Gestão (2017-2023), visto a importância dos diferentes laboratórios no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do país e suas contribuições em nível nacional e internacional.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato para o ano de 2019, quando os impeditivos legais e normativos forem superados.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato para o ano de 2019 .

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2019: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2019: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2020: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2021: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: RECOMENDAÇÃO REITERADA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: RECOMENDAÇÃO REITERADA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2022: RECOMENDAÇÃO REITERADA. A CAA aguarda providências de renovação do contrato, especialmente com o início da operação do Sirius.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Semestral 2023: RECOMENDAÇÃO REITERADA. A CAA ressalta a importância da renovação do contrato de gestão considerando as iniciativas para implementação do projeto Sirius fase 2 e do laboratório Orion, recentemente incluído no PAC 2023-2026.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2023: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. De acordo com os representantes do MCTI na CAA, o MCTI aguarda pré-proposta do CNPEM para a assinatura de novo Contrato de Gestão 2024-2033, a partir do Ofício n. 1559/2024/MCTI, de 15 de fevereiro de 2024.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2024: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Após recebimento de ofício do MCTI em meados de setembro de 2024 sinalizando a continuidade das tratativas, a previsão é que o CNPEM apresente a proposta formal do novo Contrato ao MCTI no final de novembro, após aprovação do seu Conselho de Administração.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O representante do MCTI informou que o CNPEM aguarda reuniões com as Secretarias-Executivas do MCTI e MEC para a apresentação formal da proposta do novo Contrato de Gestão (2025-2034).

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Esta CAA foi informada de visitas realizadas pelo MEC e pelo MS com vistas a prospecção de projetos para apoio e eventual interveniência de ambos no novo Contrato de Gestão, em discussão (2025-2034).

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA registra que, conforme informado pelos representantes do MCTI, o processo de renovação encontra-se em fase de definição do escopo das atividades que integrarão o novo Contrato de Gestão. Ainda segundo o Ministério, o CNPEM aguarda a conclusão dessas tratativas para apresentar formalmente a proposta referente ao próximo decênio. Nesse contexto, a CAA reforça a importância de celeridade na condução do processo, de modo a assegurar a continuidade das atividades estratégicas desenvolvidas pelos laboratórios e projetos do CNPEM, bem como a previsibilidade institucional e orçamentária necessária ao pleno cumprimento de sua missão.

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO ANUAL 2016

Ao MCTI

A CAA reitera a solicitação para que o MCTIC envie esforços junto aos atores envolvidos para que não haja paralisação da obra no Projeto Sirius e de suas atividades complementares necessárias para manutenção do seu cronograma.

Comentários da CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA reconhece que grande parte do projeto foi concluída no prazo planejado, mas identifica atrasos na execução devido a restrições orçamentárias. Considerando que o projeto Sirius não se encerra com essa fase inicial, há preocupação com a busca de estratégias que garantam também sua operacionalização, que se inicia com a transição das atividades em andamento nos laboratórios atuais.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Considerando que o projeto Sirius não se encerra com a finalização da obra civil, há preocupação com a busca de estratégias que garantam a implantação das linhas de luz, bem como sua operacionalização, que se inicia com a transição das atividades em andamento nos laboratórios atuais. Deve-se atentar para o início de uma nova etapa, na qual as despesas de custeio decorrentes da operação do Sirius deverão ser dimensionadas e incorporadas ao orçamento geral do CNPEM, quando do término do Projeto Sirius.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2019: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Completa-se o texto acima com o entendimento que a manutenção do Sirius deverá ocorrer em grande parte com recursos públicos e que o MCTIC deve apoiar CNPEM em seus esforços para a captação de recursos junto ao setor interessado.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2019: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A Comissão reconhece os investimentos já realizados pelo MCTI na construção do Sirius, possibilitando a continuidade do projeto de implementação de sua infraestrutura até o momento. Após comissionamento e primeiros testes em patamares competitivos, recomenda-se que o MCTI promova articulações com outros Ministérios, em especial o da Saúde, no sentido de assegurar a sustentabilidade do Sirius/CNPEM, entre outras ações.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2020: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2021: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA, independentemente da fonte pública dos recursos orçamentários.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA, independentemente da fonte pública dos recursos orçamentários.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A Comissão reforça a necessidade de alocação tempestiva de recursos suficientes para a finalização da Fase 1 de implantação do Sirius, bem como sua operacionalização, sob pena de prejuízos quanto aos recursos já investidos nesse Projeto.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2022: RECOMENDAÇÃO MANTIDA, REFORÇADA E AMPLIADA. Essa CAA não apenas reforça a recomendação, como destaca a necessidade de suporte e apoio à expansão do Sirius considerando a Fase 2 do Projeto.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Semestral 2023: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O MCTI informou que do valor de R\$ 220.000.000,00 pactuados em 2022 e não repassados naquele ano, até o momento foram cumpridos pelo orçamento de 2023 a parcela de R\$ 112.000.000,00 em junho de 2023. O restante aguarda adequação orçamentária. Além desse valor, foram aprovados para repasse ainda em 2023 os valores de R\$ 211.000.000,00 para o Sirius, sendo R\$ 80.000.000,00 para fase 1 e R\$ 131.000.000,00 para início da fase 2.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2023: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O MCTI informou que, do ponto de vista orçamentário e financeiro, os recursos da Fase I foram integralmente repassados. Para a Fase II, em 2023, foi celebrado o Termo de Execução Descentralizada entre MCTI e Finep, no valor de R\$577 milhões, para os anos de 2023 a 2025. Salienta-se que, em 2023, já foi feito repasse de R\$125 milhões para o início da Fase II. Entretanto, o montante global do TED é insuficiente para a conclusão da Fase II.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2024: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O MCTI informou que, do ponto de vista orçamentário e financeiro, os recursos da Fase I foram integralmente repassados. Para a Fase II, em 2023, foi celebrado o Termo de Execução Descentralizada entre MCTI e Finep, no valor de R\$577 milhões, para os anos de 2023 a 2025. Até o momento, as parcelas de 2023 e 2024 foram repassadas ao CNPEM no montante de R\$350 milhões. Entretanto, o montante global do TED é insuficiente para a conclusão da Fase II, o qual seria de R\$800 milhões.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA: O MCTI informou que, do ponto de vista orçamentário e financeiro, os recursos da Fase II de 2025 já foram empenhados no valor de R\$ 223 milhões, com previsão de repasse até maio de 2025. A CAA reforça a recomendação, tendo em vista a necessidade de negociação dos valores a partir de 2026, ainda necessários para a finalização do empreendimento.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA: O MCTI informou que foi autorizado o pagamento de novas parcelas do TA # 50, que trata de recursos para o Sirius e o Orion, Há, ainda, outros quatro Termos Aditivos em tramitação para atender parte das demandas de operação do CNPEM. Contudo, ainda não foi definido o orçamento global do ano de 2025 para o CNPEM.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA: A CAA registra que, conforme informado pelo representante do MCTI, os recursos previstos para o exercício de 2025 foram integralmente repassados. Para 2026, foi informado que os recursos destinados ao Orion, no montante de R\$200 milhões, possuem previsão de repasse no mês de abril. No que se refere

aos recursos previstos para o Projeto Sirius, no valor de R\$223 milhões, o MCTI destacou que sua execução permanece condicionada à disponibilidade orçamentária.

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2019

Ao MCTI

Tendo em vista o grande volume de recursos (humanos e financeiros) investidos e as competências e capacidades instaladas no Projeto Sirius com potencial de alto impacto nas políticas de diferentes pastas, a CAA recomenda que o MCTI articule formalmente, junto à Casa Civil e aos Ministérios da Economia, da Saúde, da Agricultura, da Defesa e de Minas e Energia, a definição do papel estratégico que o CNPEM e o Projeto Sirius devem desempenhar para o desenvolvimento e a soberania do país. A CAA também recomenda a elaboração de um Plano de Sustentabilidade financeira de mais longo prazo para o Centro.

Comentário da CAA na Reunião Anual 2020: RECOMENDAÇÃO AMPLIADA, revisada com o texto acima.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2021: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA aguarda informações quanto ao desenvolvimento dos trabalhos realizados pelo Ministério da Economia quanto ao tema, conforme informações prestadas pelo Representante Institucional do ME acerca das iniciativas em curso naquele Ministério. Outro fator a ser acompanhado é a implementação da estratégia de financiamento das Organizações Sociais com recursos do FNDCT, que traz elementos para avaliação em mais longo prazo, o que será relatado à Comissão pela Coordenação de Avaliação (COAVA/CGPS/SUV/MCTI).

Comentário da CAA na Reunião Anual 2021: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A Comissão teve conhecimento dos novos trâmites que permitiram a composição do financiamento do Contrato de Gestão do CNPEM com recursos de duas fontes - a Fonte Tesouro e o FNDCT. O aporte de recursos do FNDCT foi possível com a alteração da Lei 11.540/2007, que passou a permitir a destinação de até 25% de seus recursos para as Organizações Sociais, aspecto que foi fundamental para o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e da própria missão do CNPEM. Ressalta-se a importância dos recursos captados serem sempre alinhados aos objetivos do Contrato de Gestão e que sejam mantidos os aportes ao longo dos próximos anos, garantindo a sustentabilidade das ações e diminuindo a vulnerabilidade financeira do Centro.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2022: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Essa CAA manifesta sua preocupação com a edição da Medida Provisória nº 1.136, de 29 de agosto de 2022, a qual limita os valores de alocação de despesas de fontes vinculadas ao FNDCT. Combinado com a diminuição do financiamento do CNPEM com recursos da Fonte Tesouro, esse cenário apresenta grande risco à continuidade das atividades do Centro.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2022: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E ATUALIZADA. Em primeiro lugar, deve ser considerada a nova estrutura do Governo Federal, especialmente os Ministérios do Planejamento e Orçamento, e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Deve também ser considerado o agravamento da situação orçamentária do Centro e a perda dos efeitos da Medida Provisória acima referida. Diante deste cenário, essa Comissão reforça a necessidade de equacionamento do financiamento da OS de forma mais estável. A CAA elaborou carta entregue à ministra do MCTI, durante sua visita ao Centro, em 30 de março de 2023, cujo teor é comentado no final deste Relatório.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Semestral 2023: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A Comissão reforça a necessidade de equacionamento do financiamento da OS de forma mais estável e aumento da contribuição do orçamento do MCTI.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2023: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA reforça a necessidade de equacionamento do financiamento da OS de forma mais estável e aumento da contribuição do MCTI para a operação do CNPEM.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA reforça a necessidade de equacionamento do financiamento da OS de forma mais estável e aumento da contribuição do MCTI para a operação do CNPEM.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA reforça a necessidade de equacionamento do financiamento da OS de forma mais estável e aumento da contribuição do MCTI para a operação do CNPEM.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. O CNPEM informou que, após visita técnica do Ministério da Saúde, as tratativas resultaram na proposta de interveniência do MS no Contrato de Gestão, incluindo o apoio à Inovação Radical em Fármacos, no valor inicial de R\$ 122,5 milhões previsto no TA# 53.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Foi formalizado um Termo Aditivo com a interveniência do Ministério da Saúde para a estruturação de um polo nacional de inovação em saúde, contemplando o desenvolvimento de insumos farmacêuticos e um protótipo de um equipamento de ressonância magnética. Em 2025, foi realizado contrato entre o CNPEM e o MS no valor de quase R\$67,5 milhões (fonte 212H). Entretanto, mantém-se a recomendação para um plano de sustentabilidade financeira de longo prazo, considerando as necessidades de custeio e operação do Centro, as novas atividades inerentes ao Projeto Orion e a continuidade da Fase II do Sirius.

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2023

Ao MEC

1) a Ilum iniciou suas atividades com 40 alunos, conta atualmente com 80 alunos e em 2024 serão 120 alunos; e 2) o volume de recursos repassados anualmente pelo MEC para essa iniciativa vem se mantendo no mesmo patamar inicial de 2018. Assim, essa incompatibilidade já está comprometendo a sustentabilidade da Ilum. Nesse sentido, a CAA recomenda que o MEC reavalie o montante de recursos repassados à Ilum de forma a garantir não só a sustentabilidade da iniciativa como também a sua programada expansão. O sucesso da iniciativa e a própria natureza pioneira a qualificam também como projeto piloto de implementação de estruturas educacionais multidisciplinares, aplicáveis em vários níveis (ensino médio, de graduação e de pós-graduação). Assim, esta CAA também recomenda que o MEC avalie valer-se da Ilum como paradigma para o desenho de cursos interdisciplinares nas universidades e institutos federais e à formação interdisciplinar de professores do ensino médio.

Comentário CAA na Reunião Avaliação Anual 2023: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. a CAA reforça a importância da recomposição orçamentária da Ilum, dado o aumento do número de alunos e de atividades em andamento, sendo um modelo que já revela sucesso, comprovado pelo baixo índice de evasão escolar, entre outros.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA foi informada que, após negociação entre o CNPEM e o MEC, houve aumento do repasse de R\$9,7 milhões para R\$10,3 milhões em 2024. Mesmo com tal majoração, reforça-se, contundentemente, a importância da recomposição orçamentária da Ilum, dado o aumento do número de alunos e de atividades em andamento,

sendo um modelo que já revela sucesso, comprovado pelo baixo índice de evasão escolar, pelos prêmios recebidos pelos alunos em âmbito nacional e internacional, dentre outros.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA foi informada que para o ano de 2025 o montante de R\$10,3 milhões deverá ser mantido. Reforça-se, novamente, a importância da atualização dos recursos orçamentários da Ilum, dado o aumento do número de alunos e de atividades em andamento e de seu modelo ímpar no cenário nacional, o qual revela sucesso, comprovado pelo baixo índice de evasão escolar, pelos prêmios recebidos pelos alunos em âmbito nacional e internacional e pelo êxito da primeira turma formada, dentre outros.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. O MEC informou à CAA que está em tramitação o TA#52, referente aos recursos de fomento para o exercício de 2025, no valor de R\$10,3 milhões. Para o novo contrato de gestão a ser pactuado, o MEC prospectará os recursos do decênio, observando os limites orçamentários e financeiros da Pasta, buscando compatibilizar os valores com o aumento sistemático de alunos e das atividades da Ilum. Em julho de 2025, foi realizado um workshop entre o MEC e o CNPEM, ocasião em que foram discutidas potencialidades de parceria para além da Ilum. O MEC aguarda o envio pelo CNPEM do detalhamento de dois projetos específicos: o Projeto de Formação de Professores em Inteligência Artificial, contemplando aulas síncronas e assíncronas; e o Plano de Retomada da Cápsula da Ciência, ação itinerante realizada em domo geodésico equipado com projetores de vídeo que geram imagens em 360°, apresentando de forma acessível os desafios relacionados à ciência, bem como as pesquisas desenvolvidas nos laboratórios do CNPEM. A elaboração e envio do detalhamento dos projetos supracitados pelo MEC e outras iniciativas constituem os próximos passos, essenciais para a análise e posterior pactuação do contrato de gestão.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA foi informada pelos representantes do MEC que permanece inalterado o cenário apresentado na reunião semestral de 2025. Para o novo contrato de gestão a ser pactuado, serão prospectados os recursos do decênio, observando os limites orçamentários e financeiros da Pasta, com vistas a compatibilizar os valores com o aumento sistemático do número de alunos e das atividades da Ilum. No tocante aos projetos de Formação de Professores em Inteligência Artificial e ao Plano de Retomada da Cápsula da Ciência, as tratativas estão em andamento. Adicionalmente, a CAA foi informada que, para o exercício de 2026, a expectativa inicial de repasse era de R\$ 10.963.792,00, contudo, em decorrência de corte promovido no âmbito do Congresso Nacional, a dotação atual foi reduzida para R\$ 8.826.479,00. Segundo informado pela equipe do MEC, a situação já foi levada à gestão da Pasta, estando em curso medidas para recomposição orçamentária.

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO ANUAL 2023

Ao MCTI e ao CNPEM

Tendo em vista os requisitos para um projeto de um laboratório de segurança biológica máxima (NB4), recomenda-se que o MCTI e o CNPEM envidem esforços no sentido de articular a participação efetiva de outros ministérios visando a sustentabilidade e a governança do Projeto ORION.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. Foi criado GT pelo Ministério da Saúde para propor diretrizes e acompanhar as obras do NB4. Porém, sem aceno de aporte de recursos do MS e de outros órgãos à iniciativa.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. O Diretor-geral do CNPEM informou que, em âmbito governamental, o assunto está sendo coordenado pela Casa Civil, juntamente com os ministérios com afinidade temática, e ainda não há decisão tomada, mas informou que parte dos esforços estão sendo concentrados em temas como regulação, biossegurança e governança.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. Essa CAA tomou conhecimento, pelo Relatório Semestral de 2025, que “o CNPEM tem conduzido iniciativas voltadas à articulação com o Ministério da Saúde e suas unidades, visando garantir a participação nas discussões e no acompanhamento do Projeto Orion. Entre essas ações, foram realizados encontros com a presença de representantes do Ministério da Saúde e promovidos workshops técnicos que contaram com a participação presencial e online de convidados da pasta. Além disso, o CNPEM compartilhou os avanços do Projeto Orion em reuniões voltadas ao acompanhamento dos projetos vinculados ao Novo PAC, com a presença de representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Casa Civil”. Em algumas delas, houve a participação do Ministério da Saúde.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO REFORÇADA. O CNPEM informou, por meio do Relatório Anual 2025, que no decorrer daquele ano, o Centro manteve ações voltadas à articulação com o Ministério da Saúde para que participe ativamente das discussões e acompanhamento do Projeto Orion. Da mesma forma, teve início tratativas para a participação da Rede Vírus/MCTI no acompanhamento e assessoramento do Projeto Orion, rede que constitui uma aliança estratégica na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação em virologia. A iniciativa pode conectar pesquisadores, órgãos governamentais e infraestrutura de pesquisas com patógenos de alto risco biológico, como o Projeto Orion. Apesar dessas iniciativas, persiste a dependência exclusiva de financiamento do projeto pelo MCTI. Tendo em vista o impacto e a ampliação das capacidades do Projeto Orion em resposta às diretrizes do MS, reitera-se a recomendação que o MCTI envide esforços para envolver o MS efetivamente no financiamento do Projeto. Recomenda-se também que haja tratativas para o envolvimento do MEC nas ações de formação de recursos humanos necessários para a operação dos laboratórios do Orion.

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2024

Ao MCTI

É notório nos relatórios que o CNPEM vem cumprindo seu papel estratégico no ecossistema de ciência, tecnologia e inovação do País. A complexidade instalada nos diversos laboratórios e o know-how da equipe técnica e científica posicionam o Centro como a maior e mais complexa infraestrutura multiusuária do País. Essa característica tem permitido que tanto a comunidade científica brasileira externa como os pesquisadores do centro realizem avanços disruptivos na pesquisa. A excelência e o protagonismo do CNPEM ao longo dos anos têm cumprido muito bem o papel de um laboratório nacional que apoia e contribui para a geração de conhecimento e avanço tecnológico junto às empresas. No entanto, a atuação do CNPEM acontece majoritariamente de forma espontânea por meio da execução de projetos concebidos pelo ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, incluindo o próprio Centro. Apesar de que essa dinâmica é fundamental para a geração de conhecimento e deve ser mantida, a CAA aponta que parte da atuação do Centro deveria se dar por meio de missões orientadas pelo governo para que o potencial instalado no centro tenha centralidade nas políticas de desenvolvimento tecnológico e industrial do Estado, a exemplo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, a Nova Indústria Brasil, o Plano de Transição Ecológica (que tem dentre seus pilares, o plano de transição energética), dentre outros. Portanto, a CAA recomenda: 1) que o MCTI intensifique seu papel articulador com outros ministérios e a sociedade, por meio de suas secretarias finalísticas, na orientação de projetos prioritários, estratégicos e estruturantes do País para serem desenvolvidos no CNPEM; e 2) que, aproveitando o momento oportuno para implementar essa estratégia tendo em vista as tratativas da renovação do contrato de gestão, o MCTI, na análise da proposta do

Plano de Ação 2025-2035, a realize à luz das políticas de desenvolvimento do Estado, potencializando a missão do CNPEM e as competências estabelecidas.

Comentário CAA na Reunião Anual 2024: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. A CAA entende que a proposta de interveniência dos Ministérios da Saúde e da Educação no novo Contrato de Gestão indica um avanço na articulação do CNPEM com outros atores do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação do país.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Além das interveniências no Contrato de Gestão do MEC e do MS, como já comentado, a CAA registra informação repassada pelo MCTI acerca de iniciativas que contam com o apoio ou a participação do CNPEM. Dentre elas, foram destacadas ações, como a Rede Vírus, o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO) e o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI (PCPBio/MCTI). Adicionalmente, ressaltam-se iniciativas em desenvolvimento, como a Rede Brasileira de Insumos para Biorrefinarias (REBIN) e a Rede Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento em Palmeiras Nativas (Rede Pindorama), evidenciando a ampliação e diversificação das agendas estratégicas conduzidas em parceria

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NA AVALIAÇÃO ANUAL 2024

Ao CNPEM e ao MCTI

Dimensão Nacional do Centro: 1) Que ambas as instituições envidem esforços de forma a garantir que o Programa Embaixadores do CNPEM intensifique sua atuação nas regiões Norte e Nordeste. Sugere-se a participação institucional do MCTI no Programa Embaixadores.

2) Ademais, que sejam envidados esforços para a articulação e realização dos Programas Nacionais e outras ações do MCTI com a participação do CNPEM, quando pertinente.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Essa CAA tomou conhecimento, pelo Relatório Semestral de 2025 que “em março de 2025, foi realizada a primeira reunião anual do Programa Embaixadores em formato presencial, reunindo os embaixadores no campus do CNPEM e promovendo visitas às unidades. Nessa oportunidade, os embaixadores apresentaram painéis destacando os principais programas de pós-graduação de suas universidades, suas linhas de pesquisa e os desafios específicos enfrentados por essas comunidades acadêmicas. Essa dinâmica favoreceu uma interação mais profunda entre os embaixadores e os pesquisadores do CNPEM, que puderam conhecer melhor a realidade dessas instituições e contribuir com sugestões, reflexões e possibilidades concretas de uso das instalações abertas para apoiar a superação desses desafios...” “Como estratégia de aproximação mais direta com instituições das regiões Norte e Nordeste, destaca-se ainda a visita ao campus da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Belém, durante evento local, além da participação de um pesquisador do CNPEM como palestrante em evento científico, a convite de um dos embaixadores. Entre as ações atualmente em andamento, está a preparação de uma nova série de webinars técnicos, construída a partir dos temas que despertaram maior interesse nas consultas realizadas com os embaixadores e suas comunidades, com início previsto para agosto. Até o final deste ano, já estão agendados eventos presenciais no Maranhão, Bahia, Ceará e Alagoas. Dessa forma, o CNPEM reafirma seu compromisso de seguir ampliando seu alcance nacional e de permanecer atento às novas possibilidades de cooperação que reforcem o caráter nacional e inclusivo do Centro.”

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. O CNPEM fortaleceu sua atuação nacional como infraestrutura científica aberta por meio do Programa Embaixadores, ampliando a presença institucional nas regiões Norte e Nordeste e promovendo maior equidade no acesso às suas instalações, aproximando-se das comunidades acadêmicas locais. Em 2025, realizou ações de divulgação, articulação com universidades, participação em eventos regionais e elaboração de recomendações estratégicas, incluindo capacitações e editais específicos. Destaca-se a estruturação da Chamada Multi-Institucional, alinhada às vocações regionais e a desafios nacionais, com apoio do MCTI, e o planejamento da 2ª Reunião Anual dos Embaixadores em 2026, consolidando a articulação nacional e interinstitucional. A iniciativa tem contado com apoio da Andifes, do COPROPI, do CONFAP e das Fundações de Amparo à Pesquisa das regiões Norte e Nordeste.

Ao MCTI

Essa CAA recomenda que o MCTI articule com as instâncias pertinentes o aumento da cota de isenção de importação, tendo em vista os entraves que isso tem gerado na gestão dos projetos do CNPEM.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Essa CAA foi informada do envio do Memorando nº 12545/2025/MCTI (13143343) para o representante do MCTI no PAC com cópia para a Secretaria-Executiva com o indicativo de recursos ainda necessários para 2025 e a previsão para 2026 e 2027.

Comentário CAA na Reunião Anual 2025: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CAA registra que, conforme informado pelos representantes do MCTI, o tema encontra-se sob análise da Secretaria-Executiva da Pasta, em articulação com a Casa Civil da Presidência da República para discussão e encaminhamentos cabíveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Complementando este Relatório sobre o desempenho do CNPEM durante o ano de 2025 e as recomendações aos atores que participam mais diretamente de suas ações e financiamento, são registrados alguns comentários finais.

Não resta dúvida de que o CNPEM está cumprindo muito bem sua missão, e que continua evoluindo em todos os objetivos de seus eixos estruturantes. O acompanhamento das atividades do ano 2025 permite destacar alguns resultados:

- amplitude do atendimento a demandas externas, revelada por mais de 2.500 pesquisadores de grande número de instituições brasileiras, de todas as regiões do país, nas instalações abertas;
- produção científica de alta qualidade e reconhecimento de seu valor, traduzido por várias distinções e prêmios obtidos pelos seus pesquisadores;
- ampliação de parcerias estratégicas, como exemplificado pelos acordos com a China (Lab Conjunto de Ciência e Tecnologia de Síncrotron) e com o CERN europeu, visando participar de forma inédita (e reservado a seletos grupos de parceiros internacionais) do FCC (The Future Circular Collider - Futuro Colisor Circular);
- continuidade da construção do Complexo de Laboratórios de Pesquisas em Patógenos (Projeto ORION) que atingiu 20% de sua execução e que permitirá níveis de segurança de 2 a 4, únicos na América Latina. Linhas de luz síncrotron diretamente ligadas aos laboratórios é uma iniciativa

mundial inédita, alcanço a Brasil a situação estratégica importante de atender futuramente tanto a situações epidêmicas, quanto ao desenvolvimento de novas vacinas contra doenças altamente contagiosas;

- no âmbito do “apoio à inovação”, seguem alguns destaques: - o Centro contabilizou 38 projetos de PD&I com empresas em 2025 (11 deles na área de fármacos e medicamentos e 9 em petróleo e gás), sendo dez deles contratados naquele ano, representando recursos da ordem de R\$ 51 milhões para execução até 2029; - 19 novos serviços tecnológicos foram contratados no ano; - as três startups selecionadas pelo Programa de Aceleração de DeepTechs (PACE) iniciaram seus projetos, sendo que dois projetos receberam recursos da Embrapii para aceleração; - o CNPEM é Unidade Embrapii há 11 anos e foi recredenciada até 2030, com aporte de mais de R\$ 47 milhões para fomento de projetos de PD&I em parceria com empresas. Nesse âmbito, D. Trivella recebeu o prêmio na categoria Pesquisadora Destaque Embrapii 2025 pelo protagonismo em projetos estratégicos e liderança científica; - depósito de 15 novos pedidos de patentes e concessão de 11 patentes ao CNPEM em 2025. É nítido, portanto, o movimento em direção ao apoio à inovação ao setor produtivo brasileiro.

Na reunião para a avaliação do ano de 2025, duas visitas foram realizadas, como previstas na agenda prévia do MCTI. Em relação ao LNBR, destacam-se a geração de conhecimento científico em áreas centrais da bioeconomia e o desenvolvimento de plataformas tecnológicas complementares para biorrefinarias, que giram em torno de enzimas inovadoras para biomassa, coquetéis enzimáticos nacionais, rotas avançadas para combustíveis de aviação, manejo de carbono em solos e produção de hidrogênio verde. Um marco foi a descoberta da enzima microbiana CelOCE (Cellulose-Oxidative Cleaving Enzyme), publicada na Nature, obtida por meio de metagenômica de solos cobertos com bagaço de cana, que representa uma nova classe de metaloenzimas oxidativas específicas para a celulose. Além do avanço conceitual, a CelOCE mostrou forte relevância industrial. O estudo integrou diferentes competências do CNPEM, demonstrando sinergia entre as equipes e instalações, permitindo avançar em áreas de interesse estratégico para o Brasil.

Outro marco foi a consolidação da plataforma OpEn (Coquetel Enzimático Brasileiro), um mix de enzimas inspirado na biodiversidade nacional e testado em planta piloto, já com mais de 5 toneladas produzidas e validadas. Em diversos cenários, esse coquetel mostrou-se até 3,5 vezes mais eficiente do que formulações comerciais importadas, tendo potencial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. É um fato histórico, com potencial para novas aplicações em várias áreas industriais.

No campo dos combustíveis sustentáveis de aviação, o CNPEM avaliou detalhadamente a rota EtJ (ethanol-to-jet), que converte etanol em hidrocarbonetos adequados para mistura com querosene de aviação. O estudo comparou quatro cenários de suprimento de energia renovável (biometano, lignocelulose, eletricidade de fontes renováveis e um híbrido lignocelulose+eletricidade), quantificando os balanços energéticos e os custos. Embora o processo apresente consumo líquido de energia relativamente baixo no núcleo da rota, o custo estimado do SAF produzido, em torno de 26 a 28 USD/GJ, ainda é superior ao do querosene fóssil, da ordem de 15,2 USD/GJ, o que reforça a necessidade de integração com usinas de etanol e de políticas públicas que tornem a rota competitiva.

Em relação ao SIRIUS, a linha TATU (a primeira linha da Fase II) dedicada à espectroscopia em nanoescala e à geração de imagens na região espectral do infravermelho distante (Far-IR/TeraHz) permite caracterização de fenômenos fundamentais em materiais usados em nanotransistores e fotocondutores, bem como para o estudo de nanoquímica em sistemas biológicos, permitindo resolução ao nível de 25 nm. Existem mundialmente poucas instalações abertas, do gênero, para estas análises. Por sua vez, a linha SAPÊ (a penúltima da Fase I), dedicada à espectroscopia de fotoemissão com alta resolução na faixa do ultravioleta em vácuo, foi demonstrada à Comissão numa bancada experimental, permitindo observar e caracterizar com altíssima resolução as camadas mais superficiais de amostras sólidas de vários novos materiais.

Em 2025, as chamadas regulares de usuários externos (abertas em 2024) possibilitaram o atendimento de 318 propostas de pesquisa nas dez linhas de luz em operação (CARNAÚBA, CATERETÊ, CEDRO, EMA, IMBUIA, IPÊ, MANACÁ, MOGNO, PAINEIRA e SABIÁ). Essas propostas atenderam 1.240 pesquisadores externos de 197 instituições, o que representa um aumento de 9% em relação a 2024, em termos de beneficiários. Duas novas linhas de luz síncrotron estão sendo colocadas em operação. Houve ampla distribuição geográfica entre as cinco regiões do país, além de instituições estrangeiras, o que evidencia a crescente internacionalização do uso das dependências do Sirius. A combinação de mais linhas de luz em regime estável, processos de submissão consolidados e maior difusão do Programa de Usuários contribuiu diretamente para o recorde global de atendimento em 2025.

A partir da exposição da Direção do CNPEM do projeto ORION, percebe-se avanços importantes na sua fase de implantação física. Após a conclusão do estudo preliminar em 2024, em junho de 2025, foi finalizado o anteprojeto, que permitiu redimensionar layouts, fluxos internos e a distribuição de equipamentos do futuro complexo NB4, mantendo a capacidade científica, mas com maior eficiência de espaço e integração com o Sirius. Em 2025, iniciou-se formalmente a etapa de pré-construção, para a qual foi contratada uma empresa especializada em soluções modulares de biocontenção NB4, já integrada ao projeto de instalações mecânicas, elétricas, automação, HVAC e blindagens; foram concluídos projetos de fundação e contenções, com atenção especial ao controle de vibrações (essencial para microscopia e linhas de luz) e blindagem radiológica; no canteiro de obras, houve movimentação de terra, limpeza do terreno e execução de uma parte significativa das estacas de fundação do prédio. Paralelamente, foram contratadas e iniciadas as montagens das cabanas óticas blindadas das linhas de luz HIBISCO e TIMBÓ, e avançou-se na definição do layout da linha SIBIPURUNA, consolidando a infraestrutura que conectará luz síncrotron a ambientes de alta e máxima contenção biológica. A equipe vem sendo capacitada em centros de excelência internacional e projeta as etapas seguintes de instalação e futura operação do laboratório com incrível competência. Fica cada vez mais claro nas discussões que o ORION adiciona nova camada de competências, complexidade operacional e capacidade científica ao CNPEM, que irá se tornar um ambiente singular para o desenvolvimento da ciência biológica de fronteira, especialmente para o estudo de vírus patogênicos e para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas de mitigação de viroses e outras enfermidades infecciosas de caráter epidêmico ou pandêmico.

Destaca-se, também, a interveniência do Ministério da Saúde (MS), com o qual foi firmado um Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (em 2025), criando uma nova frente estratégica que transforma o CNPEM em polo nacional de inovação radical em saúde. Esse acordo prevê recursos específicos (via Fundo Nacional de Saúde, R\$67,5 milhões contratados em 2025) para: (1) estruturar biofábricas nacionais (plataformas integradas de automação, robótica e software para P&D em biologia sintética e descoberta de fármacos); (2) implantar plataformas de inteligência artificial para descoberta e otimização de moléculas; (3) ampliar biobancos e coleções microbianas estratégicas; e (4) executar projetos-piloto em saúde, em parceria direta com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Um projeto estratégico visa o desenvolvimento do primeiro protótipo brasileiro de equipamento de ressonância magnética de baixo campo com alta qualidade e a um custo acessível, aproveitando a experiência do CNPEM em magnetos, eletrônica de alta confiabilidade e controle, acumulada com o UVX e o SIRIUS. O equipamento é projetado para uso humano em membros e extremidades e sua entrega atende a meta, de médio prazo, de aumentar a autonomia tecnológica do SUS em insumos, equipamentos e terapias. É um projeto audacioso que vem tendo um desenvolvimento surpreendente.

Por sua vez, a Ilum realizou a colação de grau de sua segunda turma do curso de bacharelado em Ciência e Tecnologia. Dos 40 alunos ingressantes, 35 concluíram o curso, resultando uma eficácia de 87% para este indicador (acima da meta pactuada de 80%, como comentado acima). Ressalta-se que essa é uma das menores, senão a menor, taxa de evasão entre os cursos de Ciências do país. O Relatório apresenta comentários sobre o processo seletivo, destaca a execução de projetos de pesquisa sediados nos quatro Laboratórios Nacionais do CNPEM e na Diretoria Adjunta de

Tecnologia (DAT) e sobre o acordo de cooperação com a UFABC e o início das tratativas com a FEEC/Unicamp. O acordo bilateral propicia intercâmbio acadêmico com a UFABC e possibilita que egressos da Ilum possam continuar seus estudos, como o Bacharelado em Física e em Neurociência. A competência e a multidisciplinaridade de seus egressos foram reconhecidas em várias premiações em congressos científicos. A demanda atual de 1400 candidatos de todo o País para as 40 vagas disponíveis ilustra o sucesso e o acerto da iniciativa do CNPEM, gerando, do ponto de vista educacional, interesse similar em outras regiões do País. A CAA ressalta a importância do acompanhamento contínuo dos egressos da Ilum, o que permitirá avaliações da efetividade da proposta e indicar possíveis ajustes nos diversos aspectos da formação.

Com o apoio do MCTI, o CNPEM tem implementado ações voltadas para aumentar o número de usuários e incentivar o uso de suas instalações pela comunidade científica brasileira. Essa atuação visa fortalecer o acesso às infraestruturas de pesquisa, promovendo o desenvolvimento científico em diversas regiões do país. Uma das principais iniciativas é o Programa Embaixadores, realizado em parceria com a Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES). Como resultado dessa colaboração, foi concebida e lançada uma chamada pública destinada a selecionar e apoiar projetos multi-institucionais. O foco dessa chamada é identificar e apoiar projetos que enfrentam desafios estratégicos e contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico do Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Essa iniciativa reforça o papel do CNPEM como articulador da cooperação entre instituições com diferentes níveis de consolidação em pesquisa e pós-graduação. Ao promover a troca de competências técnico-científicas, o CNPEM amplia as oportunidades para grupos de pesquisa locais, incentivando a colaboração e o fortalecimento das capacidades regionais. O apoio à execução desses projetos é fundamental para diminuir as desigualdades existentes no ecossistema de pesquisa brasileiro. Ao fomentar esses projetos das regiões Norte e Nordeste, o CNPEM contribui para uma maior inclusão e equidade na produção científica nacional.

Finalmente, essa CAA expressa, mais uma vez, preocupação com a sustentabilidade financeira do CNPEM, tendo em vista a redução significativa dos repasses pela fonte Tesouro e a crescente dependência dos recursos do FNDCT. Entende-se que essa situação representa a adaptação possível à estrutura orçamentária do Governo Federal, mas pode, no longo prazo, colocar em risco o financiamento da OS. Ademais, o Projeto Orion demanda estrutura física, um conjunto de competências e exigências de segurança que necessitam mais ação da comunidade interessada no que se refere ao financiamento dessas atividades, assim como a formação de recursos humanos e articulação da demanda para o uso das futuras instalações. Urge que outros organismos, especialmente Ministérios, sejam envolvidos nessa ação. Ao mesmo tempo, o Sirius está iniciando a Fase II do Projeto, a qual também demanda recursos financeiros estáveis e à altura dos desafios impostos. Ademais, os outros laboratórios nacionais e projetos também suscitam atenção para que as oportunidades que vêm sendo abertas pelos vários projetos e atividades não sejam frustradas.

Após a análise do Relatório de Gestão Anual 2025, esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação conclui que, de acordo com a Sistemática de Avaliação pactuada no Contrato de Gestão, o CNPEM atingiu plenamente o desempenho esperado para o ano de 2025, alcançando a nota 9,77.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SEMESTRAL 2026

A Reunião de Acompanhamento e Avaliação Semestral 2026 da CAA deverá ocorrer, de forma presencial, nos dias 29 de setembro a 01 de outubro de 2026, conforme acordado com os membros desta Comissão.

Brasília, 09 de abril de 2026.

Assinam eletronicamente este documento, por acesso externo ao SEI:

MARIA BEATRIZ MACHADO BONACELLI, especialista, Presidente;
MARIA FÁTIMA GROSSI DE SÁ, especialista;
MÁRCIO DA SILVEIRA CARVALHO, especialista;
ALBERTO CLAUDIO HABERT, especialista;
CARLOS ALEXANDRE NETTO, especialista;
ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO, especialista;
SANDOVAL CARNEIRO JUNIOR, especialista;
BRUNO CESAR PROSDOCIMI NUNES, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, suplente;
LAERTE DAVI CLETO, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, titular;
ADILSON SANTANA DE CARVALHO, representante do Ministério da Educação - MEC, titular;



Documento assinado eletronicamente por **Marcio da silveira carvalho (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 11:51 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio gomes de souza filho (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 12:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Fatima grossi de sa (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 13:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Beatriz machado bonacelli (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 14:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **LAERTE DAVI CLETO (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 14:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **aLBERTO CLAUDIO HABERT (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 14:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandoval carneiro junior (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 14:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruno César Prosdocimi Nunes, Coordenador de Programas e Projetos em Bioeconomia**, em 09/04/2026, às 15:07 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ALEXANDRE NETTO (E), Usuário Externo**, em 09/04/2026, às 16:30 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADILSON SANTANA DE CARVALHO, Usuário Externo**, em 16/04/2026, às 15:04 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13608568** e o código CRC **26531FE3**.